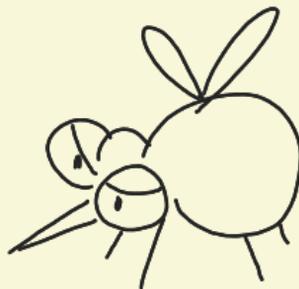




**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA  
CAMPUS XII - SANTARÉM**

**LEISHMANIOSE TEGUMENTAR:  
Promovendo educação popular para  
transformar saberes**



**Nádia Vicência do Nascimento Martins  
João Guilherme Pontes Lima Assy  
Ana Eduarda Corrêa da Silva  
Paulo Henrick Gomes Monte**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Sistema de Bibliotecas da Universidade do Estado do Pará**

---

**M386l Martins, Nádia Vicência do Nascimento**

**Leishmaniose tegumentar: promovendo educação popular para transformar saberes. / Nádia Vicência do Nascimento Martins, João Guilherme Pontes Lima Assy, Ana Eduarda Corrêa da Silva, Paulo Henrick Gomes Monte - Santarém, 2025.**

**14 f.: il.**

**ISBN: 978-65-01-44438-3**

**1. Leishmaniose. 2. Educação em Saúde. 3. Prevenção I. Martins, Nádia Vicência do Nascimento. II. Assy, João Guilherme Pontes Lima. III. Silva, Ana Eduarda Corrêa da. IV. Monte, Paulo Henrick Gomes V. Universidade do Estado do Pará. VII. Título.**

**CDD 23 Ed. 616.9364**

---

**Elaborada pela bibliotecária Aline Nobre Nascimento CRB-2/PA 1528/O**

## **Origem do Produto**

**Produto técnico desenvolvido por alunos e professora do curso de Medicina, da Universidade do Estado do Pará – Campus XII - Santarém.**

## **Autores**

**Eduarda Silva Oliveira e Paulo Henrique Costa dos Santos - Acadêmicos.**

**Nádia Vicência do Nascimento Martins – Professora.**

## **Área do Conhecimento**

**Educação em Saúde**

## **Público Alvo**

**Profissionais de saúde e usuários do Sistema Único de Saúde que tenham interesse em conhecer mais sobre HIV/Aids.**

## **Finalidade**

**Esclarecer o que é HIV/Aids, formas de prevenção, diagnóstico, transmissão e tratamento.**

## **Disponibilidade**

**Irrestrita, preservando os direitos autorais, bem como a proibição do uso comercial do produto.**

## **Divulgação**

**Em forma digital e impresso.**

## **Idioma**

**Português.**

## **Cidade / País**

**Santarém/Pará / Brasil**

## **Diagramação**

**Eduarda Silva Oliveira e Paulo Henrique Costa dos Santos**

# Apresentação

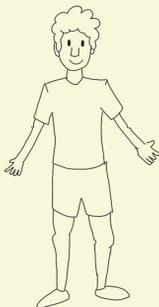
Esta tecnologia educativa advém de um Trabalho Científico Anual (TCA) dos acadêmicos *Ana Eduarda Corrêa da Silva e Paulo Henrick Gomes Monte*, do curso de Medicina da Universidade do Estado do Pará (UEPA), Campus XII - Santarém, orientados pela Prof<sup>a</sup> Dra Nádia Vicência do Nascimento Martins.

A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA), no contexto atual, constitui-se como uma doença negligenciada, devido ao público acometido ser de área rural e periurbana, com poucos recursos e acesso à informação e à saúde.

Diante disso, esta cartilha visa disseminar informações sobre a LTA, acerca das características das lesões, da forma de transmissão e dos benefícios do tratamento.

Assim, espera-se ampliar o acesso à informação de forma didática e colaborar efetiva e continuamente com a diminuição dos casos de LTA em áreas endêmicas.

**Os autores.**



# Sumário

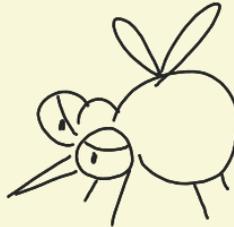
<b><u>O que é a Leishmaniose Tegumentar Americana?</u></b>	<b>6</b>
<b><u>Como identificá-la?</u></b>	<b>7</b>
<b><u>Como é feito o diagnóstico?</u></b>	<b>8</b>
<b><u>Por que fazer o tratamento?</u></b>	<b>9</b>
<b><u>Como funciona o tratamento?</u></b>	<b>10</b>
<b><u>Existe prevenção?</u></b>	<b>11</b>

# O que é LTA?



A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença causada por um “bichinho” muito pequeno chamado *Leishmania*, visto apenas no microscópio.

Essa doença é transmitida aos seres humanos pela picada do inseto *Lutzomyia longipalpis*, que é mais conhecido pelos nomes de “mosquito-palha” ou “tatuquira”. Esse mosquito pode carregar a *Leishmania* no intestino dele, e transmitir aos seres humanos quando a picada acontece.



## Tatuquira

Mosquito-palha (*Lutzomyia longipalpis*), vetor transmissor da Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA).

**Mas como essa picada acontece? Não conseguimos perceber esse mosquito se aproximando?**



Mosquito-palha (*Lutzomyia longipalpis*) picando o braço de uma pessoa

Muitas vezes o Tatuquira consegue se aproximar das pessoas sem ser percebido ou enxergado, pois ele é pequeno e silencioso demais!

E quando ele se aproxima bastante das pessoas...a picada pode acontecer e então a doença é transmitida para o ser humano.

Que triste, hein?

## Como identificá-la?

O Tatuquira se aproximou e a picada aconteceu... e agora? Já tenho Leishmaniose???

Calma, calma... o aparecimento da doença vai depender da forma como a sua imunidade vai enfrentar as *Leishmanias* que o mosquito trouxe até seu corpo a partir da picada. Caso sua imunidade consiga lutar e vencer as *Leishmanias*, então tudo certo! A doença não vai se manifestar em você!

Mas, se por algum motivo a sua imunidade não conseguir combater as *Leishmanias* muito bem, então a doença acontece. Mas como ela se manifesta?



Imunidade  
X  
Leishmania

**Bem, ela pode se manifestar de duas formas:**

**Com lesões mucosas  
(dentro da boca,  
nariz, olhos etc.)**



Lesões mucosas em cavidade oral

**Com lesões cutâneas  
(na pele)**



bordas elevadas  
formato redondo  
normalmente sem dor

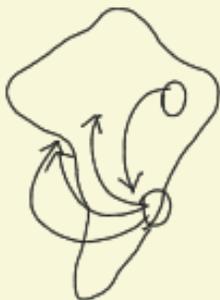
Lesão cutânea com bordas elevadas e formato arredondado

## Como é feito o diagnóstico?



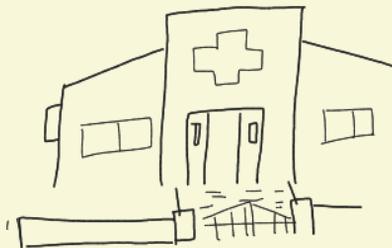
A suspeita diagnóstica da LTA acontece a partir de avaliação clínica realizada em Unidades de Saúde, lembrando que a epidemiologia da doença (local onde a doença é muito frequente) direciona o pensamento do profissional no momento da suspeita diagnóstica.

### Epidemiologia



Mapa do Brasil

### Unidades de saúde



Unidade de Saúde

Esse diagnóstico clínico e epidemiológico pode ainda ser confirmado por exames que procuram encontrar a *Leishmania* nas lesões que o indivíduo acometido pela LTA tem sobre seu corpo.



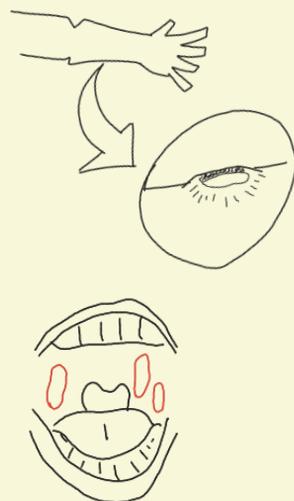
## Por que fazer o tratamento?



O tratamento da LTA é muito importante, pois ele faz com que essas lesões causadas pela doença desapareçam!

### E por que é importante que essas doenças desapareçam?

Bem, dependendo do local do corpo onde essa lesão apareceu, ela pode interferir em várias atividades da vida da pessoa, como na respiração em casos de lesões próximas ao nariz, na visão em casos de lesão próxima aos olhos, no movimentar de braços e pernas nos casos de lesões nesses locais...e assim por diante, portanto, o tratamento é MUITO importante, certo?



Lesões típicas de LTA

Outro ponto muito importante, é que as lesões da LTA podem aumentar de tamanho e aparecer em outras partes do corpo se o tratamento não acontecer, então, de novo, é MUITO, MUITO importante realizar o tratamento, de forma rápida e correta.

# Como funciona o tratamento?



Então, o tratamento da LTA pode ser feito de duas formas:

- Com medicação por via oral (que é aquele remédio que tomamos com água);
- Com injeção aplicada na veia ou diretamente nas bordas das lesões.



Representação de formas como o tratamento da LTA pode ser realizado

## O que diferencia os tipos de tratamento?

- A via de administração do medicamento usado (pela boca, na veia ou direto na lesão).
- Os efeitos colaterais, que podem ser mais fortes, mais fracos ou mesmo nem apresentar (esses efeitos cessam quando o tratamento é finalizado.)
- A adesão ao tratamento por parte do paciente.
- O tamanho e número (quantidade) das lesões.
- Local (parte do corpo) onde aparecem as lesões.



Certificado simbolizando a necessidade de aperfeiçoamento para que médicos e enfermeiros estejam aptos a realizar o tratamento intralésional da LTA



Ilustração de “aperto de mãos” entre o emblema da Medicina e o emblema da Enfermagem representando a importância da colaboração entre essas duas áreas para o cuidado do paciente com LTA

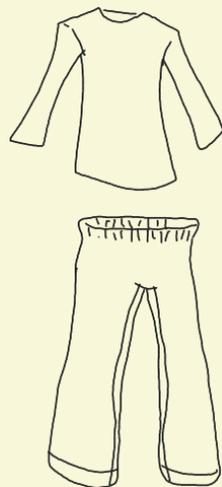
## Existe prevenção?



Sim! E essa prevenção é realizada tanto com as chamadas “medidas de proteção individuais” (que é como cada um pode se proteger contra a doença) quanto com “medidas de proteção coletivas” (que é como as pessoas podem se ajudar para prevenir a doença).

As medidas de proteção individuais incluem:

- Uso de repelentes, que ajuda a manter o mosquitinho transmissor da doença longe da nossa pele;
- Uso de calças e blusas de mangas longas, sempre que você for ter contato com regiões de florestas ou de matas (que são os lugares que o mosquito mais gosta de estar).
- Manter o lixo sempre limpo e coletado, pois o mosquito também pode habitar esses lugares.



**Calças e blusas de mangas compridas**

### Uso de Repelentes



**Coleta adequada do lixo**

Ilustrações representando medidas de proteção individual contra a LTA, como: uso de repelente e roupas de manga longa em áreas de mata para evitar picadas

## Existe prevenção?



As medidas de proteção coletivas incluem:

- Combate ao desmatamento e às queimadas...lembre-se: “o mosquito gosta de morar nas matas e nas florestas”. Pois bem, se desmatamos e queimamos o local onde ele mora, ele vai precisar se mudar, certo?
- E para onde é que ele se muda se a floresta foi destruída?
- Para perto dos seres humanos, o que aumenta o risco de transmissão da doença!
- Por isso, não se esqueça: combater o desmatamento e as queimadas ajuda a salvar as nossas florestas e a nossa saúde!



Ilustração de rapaz lamentando o desflorestamento, fator capaz de aumentar a proliferação da LTA

## REFERÊNCIAS

ABRAÃO, L. S. O, et al. Perfil epidemiológico dos casos de leishmaniose tegumentar americana no estado do Pará, Brasil, entre 2008 e 2017. Revista Pan-Amazônica de Saúde, v. 11, 2020.

ALBERIO, S. H, et al. "Impacto de fatores ambientais na incidência de Leishmaniose Tegumentar Americana no estado do Pará." Revista Eletrônica Acervo Saúde, vol. 23, 2023.

ARONIS, M. L; CAVALHEIRO, A. P. "Medicina ambulatorial: condutas da atenção primária baseadas em evidências". Porto Alegre: Artmed, 2022

BASANO, S. A; CAMARGO L. M. "Leishmaniose Tegumentar Americana: Histórico, Epidemiologia E Perspectivas de Controle." Rev. Bras. Epidemiol, vol. 7, 2004, [www.scielo.br/j/rbepid/a/rX8bfw89BwD8qQZfvfs6x3B/?format=pdf&lang=pt](http://www.scielo.br/j/rbepid/a/rX8bfw89BwD8qQZfvfs6x3B/?format=pdf&lang=pt).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de vigilância em saúde. Manual de Vigilância da Leishmaniose Tegumentar. Brasília, 2017.

COELHO, A A, et al. "Análise Histórica Dos Casos de Leishmaniose Na Região Transamazônica: De 2009 a 2019 | Revista Eletrônica Acervo Saúde." Acervomais.com.br, vol. 13, 11 Nov. 2021, [acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/9163/5597](http://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/9163/5597).

CIMERMAN, S.; CIMERMAN, B. Medicina Tropical. Atheneu, 2003, p. São Paulo.

# REFERÊNCIAS

CRUZ, G. Leishmaniose Tegumentar Americana: aspectos clínicos, epidemiológicos e influência de fatores predisponentes. ACARAPE. 2016.

GONTIJO, B.; CARVALHO, M. L. "Leishmaniose Tegumentar Americana." Revista Da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, vol. 36, no. 1, 2003, pp. 71-80.

VERONESI, R; FOCACCIA, R. Tratado de Infectologia-2 Volumes-5ª Edição. Editora Atheneu, 2015.

KASPER, D L. et al. Harrison: principios de medicina interna. 2015.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Atlas interativo de Leishmaniose nas Américas: aspectos clínicos e diagnósticos diferenciais. Washington D. C, 2021.

SANTOS, G R, et al. "Perfil Epidemiológico Dos Casos de Leishmaniose Tegumentar Americana No Brasil." Enferm Foco, 16 Mar. 2021, <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n5.4705>.

VASCONCELOS, J. M, et al. "Leishmaniose Tegumentar Americana: Perfil Epidemiológico, Diagnóstico E Tratamento." Revista Brasileira de Análises Clínicas, vol. 50, no. 3, 2018, [www.rbac.org.br/wp-content/uploads/2019/01/RBAC-vol-50-3-2018-ref-722-final.pdf](http://www.rbac.org.br/wp-content/uploads/2019/01/RBAC-vol-50-3-2018-ref-722-final.pdf), <https://doi.org/10.21877/2448-3877.201800722>.